



ANEXO 36 DO EDITAL 14/2008-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento: **ESTRUTURA**

PROGRAMA DE PROVA

- 1 – Deformação de Estruturas.
- 2 – Flambagem e instabilidade.
- 3 – Método dos deslocamentos.
- 4 – Análise Matricial de Estruturas.
- 5 – Energia de deformação.
- 6 – Estruturas de Aço: dimensionamento às solicitações simples e combinadas.
- 7 – Estruturas de Aço: dimensionamento de ligações.
- 8 – Estruturas de madeira: dimensionamento às solicitações simples e combinadas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, H. M. C., SOUZA, J. C. A. **Processos Gerais de Hiperestática Clássica**. São Carlos: Publicação EESC-USP, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 8800 – Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 1986 (Projeto de revisão de 2003).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 14762 – Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio**. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 7190 – Projeto de estruturas de madeira**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 8681 – Ações e segurança nas estruturas**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BEAUFIT, F. W. **Análisis Estructural**. Colômbia: Prentice Hall, 1981.

BEER, F. P., JOHNSTON, JR. E. R. **Resistência dos Materiais**. Trad. Celso Pinto Morais Pereira. 3. ed. São Paulo: MAKRON Books, 1995.

CALIL JR.C., ROCCO, F. A. **Dimensionamento de elementos estruturais de madeira**. Barueri-SP: Ed. Mandê, 2002.

CAMPANARI, F. **Teoria das Estruturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985. v. I, II, III, IV

GERE, J. M. **Mecânica dos Materiais**. Trad. Luiz Fernando de Castro Paiva, Ver. Tec. Marco Lucio Bittencourt. São Paulo: Pioneira Thomson Laerning, 2003. 698p.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. 5. ed. São Paulo: MAKRON Books, 2004, 688p.

MOLITERNO, A. **Elementos para projetos em perfis leves de aço**. São Paulo: Edgard Blücher, 1989.

PFEIL, W., PFEIL, M. **Estruturas de aço**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PFEIL, W., PFEIL, M. **Estruturas de madeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.



PINHEIRO, A. C. F. B. **Estruturas metálicas**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

PINHEIRO, A. C. F. B. **Estruturas metálicas**: cálculo, detalhes, exercícios e projetos. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

SORIANO, H. L.; LIMA, S. S. **Análise de estruturas**: método das forças e método dos deslocamentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 324p.

SORIANO, H. L.; LIMA, S. S. **Análise de estruturas**: formulação matricial e implementação computacional. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 360p.

SOUZA, J. C. A.; ANTUNES, H. M. C. **Introdução à análise matricial de estruturas**. São Carlos: Publicação EESC-USP, 2000.

SUSSEKIND, J. C. **Curso de Análise Estrutural**. Rio de Janeiro: Globo, 1981. v. I, II, III

TIMONSHENKO, S. P.; J. E. **Mecânica dos Sólidos**. Trad. José Rodrigues de Carvalho. Rio de Janeiro: LTC, 1984. v. 1 e 2

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO *CURRÍCULUM VITAE*

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (6,0 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.1	Livre-docência com doutorado	6,0
1.2	Doutorado ou livre-docência	5,0

TABELA 2 - PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4,0 NO MÁXIMO)

Atividades docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos		Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco
2.1	Magistério superior na graduação.	0,1 por semestre	1,0 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação.	0,1 por disciplina	
2.3	Projeto de pesquisa, ensino e extensão concluído.	0,025 por ano e por projeto	0,1 no máximo
2.4	Projeto de extensão e ensino permanente.	0,025 por ano e por projeto	
2.5	Orientação na área ou em área afim como atividade técnica.	0,02 cada	0,15 no máximo
2.6	Orientação de trabalho de iniciação científica.	0,01 cada	
2.7	Orientação de monografia de especialização.	0,02 cada	
2.8	Orientação de dissertação de Mestrado	0,025 cada	
2.9	Orientação de tese de doutorado.	0,05 cada	
2.10	Participação em banca examinadora de concurso para magistério superior.	0,01 cada	0,15 no máximo
2.11	Participação em banca examinadora de especialização e banca de qualificação.	0,015 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado.	0,02 cada	
2.13	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado.	0,025 cada	



2.14	Docência no curso de atualização ou extensão em nível superior.	0,025 cada	0,15 no máximo
2.15	Conferência e palestra na área ou em área afim.	0,01 cada	
2.16	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	0,15 no máximo
2.17	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.18	Cargo administrativo.	0,02 por ano	
2.19	Participação em órgão de colegiado	0,01 por ano	
2.20	Cargo de direção, supervisão e orientação nas áreas de Magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,01 por ano	
2.21	Livro editado: autor.	0,20 cada	0,5 no máximo
2.22	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.23	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.24	Artigo em revista especializada /científica indexada e capítulo: co-autor.	0,10 cada	1,25 no máximo
2.25	Artigo em revista especializada /científica capítulo: co-autor.	0,05 cada	
2.26	Artigo em revista não-especializada e não indexada e em anais de encontro científico	0,02 cada	
2.27	Outra publicação	0,01 cada	
2.28	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico científica e cultural	0,01 cada	0,1 no máximo
2.29	Curso de Pós-graduação ou aperfeiçoamento cursando na área afim.	0,01 cada	0,1 no máximo
2.30	Graduação em outra área (para mais de uma graduação).	0,01 cada	
2.31	Participação em evento de curta duração na área ou em área afim.	0,005 cada	
2.32	Atividades docentes não-universitária na área ou em área afim.	0,01 por semestre	0,1 no máximo
2.33	Docência em curso de treinamento ou extensão, em nível não universitário.	0,02 cada	
2.34	Aprovação em concurso público na área ou em área afim.	0,005 cada	0,05 no máximo
2.35	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.36	Estágio extracurricular na área afim.	0,02 cada	0,1 no máximo
2.37	Exercício de monitoria na área ou área afim.	0,02 cada	
2.38	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico.	0,05 cada	
2.39	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área.	0,005 cada	0,05 no máximo
2.40	Outra atividade na área ou área afim.	0,003 cada	
2.41	Outra atividade.	0,003 cada	